

Orestes Dornelles - O Tempero Principal

tom: E O samba sempre há de ser Gb E o tempero principal B

Intro: B (Riff)

Não me venha com esse papo, já chega de lero-lero B7
 Cê já tá pra lá de chato, eu já disse que não quero E7 B7
 Esse timbre esganiçado, eu não frequento rodeio E7 Gb7
 Eu nasci pro rebolado, meu suingue é brasileiro

Sua bota bico-fino, tá doendo no minguinho B7
 Tá deixando encalacrado, meu pisado miudinho E7 B7
 Eu me criei no batuque, meu professor é o terreiro E7 Gb7
 Quem olhar pro meu gingado vê logo que é brasileiro

B Na cozinha do Brasil, A meu rapaz, não leva a mal Abm
 O samba sempre há de ser Gb E o tempero principal B
B Na cozinha do Brasil, A meu rapaz, não leva a mal Abm

O samba sempre há de ser Gb E o tempero principal B

Aqui vai a minha bronca, o meu samba indignado B7

Você nunca foi matuto, está no país errado E7 B7
 Nos proteja dessa praga meu Santinho Padroeiro E7 Gb7
 Não permita que se crie caruncho no meu tempero

Sua bota bico-fino, tá doendo no minguinho B7

Tá deixando encalacrado, meu pisado miudinho E7 B7
 Eu me criei no batuque, meu professor é o terreiro E7 Gb7
 Quem olhar pro meu gingado vê logo que é brasileiro

B Na cozinha do Brasil, A meu rapaz, não leva a mal Abm

O samba sempre há de ser Gb E o tempero principal B

B Na cozinha do Brasil, A meu rapaz, não leva a mal Abm

O samba sempre há de ser Gb E o tempero principal B (Riff)

Acordes

